

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS LAVRADORES DO CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO, C.R.L. – CALCOB

A CALCOB é uma empresa cooperativa, criada com o propósito de divulgar os “produtos da terra”, assegurando a manutenção de elevados padrões de qualidade desde o produtor até ao consumidor.

Esta filosofia, assentando em princípios gerais do empreendedorismo, dinamismo, inovação e tecnologia muito tem contribuído para que hoje, a empresa, com 36 anos de existência, tenha marca consolidada no mercado, para plena satisfação dos seus associados.

A CALCOB está sediada em Porto Clérigo, freguesia do Troviscal, no concelho de Oliveira do Bairro, abrangendo uma representativa área de produção, situada em pleno “coração” da Bairrada, região com forte tradição agrícola.

Pela diversidade dos produtos que comercializa, dos bens e serviços que fornece e pelo esforço desenvolvido para a sua internacionalização a CALCOB encontra-se hoje entre as mais reputadas cooperativas agrícolas portuguesas e, por isso, tem sido considerada um motor robusto e determinante do desenvolvimento local e regional.

Por todas estas razões, a APH quis conhecer mais profundamente esta empresa cooperativa para a divulgar e dar a conhecer aos seus associados. Para o efeito, solicitou esta entrevista ao Presidente da Direcção, Afonso Silva Dias Libório, a quem muito agradecemos a disponibilidade em nos receber para nos falar da CALCOB.

A entrevista foi conduzida por Rosa Guilherme e Maria da Graça Barreiro.



Entrevistado Afonso Libório, Director da CALCOB.

APH – A CALCOB é uma cooperativa que surgiu em meados dos anos setenta e que se dedica fundamentalmente à comercialização de batata (semente e consumo) e hortícolas frescos. Aquando da sua formação qual foi o seu principal objectivo?

Afonso Libório – Toda e qualquer cooperativa nasce envolta pelo espírito do cooperativismo e com o intuito de beneficiar os seus associados. A CALCOB nasceu de um grupo de agricultores, que sentiram necessidade de criar uma entidade que os pudesse apoiar no escoamento dos seus produtos. Na década de 70, os terrenos eram dominados pela batateira, logo a acção da Cooperativa incidia na compra e venda da batata (semente e consumo) e factores de produção. Mas ao longo dos anos o agricultor foi adaptando as suas culturas às necessidades de mercado e foi alargando as suas áreas de actividade. Vários têm sido os objectivos da CALCOB, mas o objectivo com que foi criada ainda hoje é base condutora de toda a acção da cooperativa: a satisfação do associado e cliente, rentabilização da actividade agrícola e dinamização da agricultura da região.

APH – Que estratégias foram delineadas para o alcançar?

Afonso Libório – A CALCOB nasceu para servir o agricultor. O seu início esteve nas mãos de uma comissão liquidatária que assegurou, após os anos setenta, a criação de um sistema cooperativista. Baseado no princípio da democracia e em eleições livres, a CALCOB procurou munir-se dos recursos humanos e materiais mais adequados para prestar cada vez mais um maior e melhor serviço aos seus associados. Toda a história da acção da CALCOB reflecte uma estratégia de ponderação, visão e empreendedorismo, que se repercute, a cada ano que passa, numa intervenção cada vez mais activa no mercado nacional e internacional.



Edifício da sede da CALCOB.

APH – Neste momento, a CALCOB representa um modelo de sucesso com crescente aceitação por parte dos agricultores. A que factores atribui este sucesso?

Afonso Libório – Como é sabido, não há uma chave para o sucesso e costumamos dizer que o único sítio em que o sucesso vem antes do trabalho é mesmo no dicionário. Porque se a CALCOB é o que é, uma entidade de renome regional e nacional, deve-o ao trabalho dos seus agricultores, ao trabalho dos seus colaboradores e ao trabalho de todos os órgãos directivos e sociais, que têm sabido preservar e aumentar o património económico, financeiro e social construído ao longo de 36 anos de existência.

APH – Quais as principais áreas de actuação da Cooperativa?

Afonso Libório – A CALCOB é uma cooperativa agrícola, que realiza operações de compra e venda de produtos provenientes das explorações dos seus associados, quer de batata (semente e consumo) quer de hortícolas, submetendo-os a um processo de beneficiação e controlo de qualidade, antes de o entregar ao cliente. Mas também fornece os factores de produção e presta serviços aos seus associados nas vastas áreas da agricultura, nomeadamente formação, sanidade animal, elaboração de candidaturas a subsídios, serviços relacionados com a vitivinicultura, contabilidades agrícolas, análises de terra, apoio técnico e muitos outros.

APH – Que actividade ou actividades considera serem as mais relevantes da acção da cooperativa na região em que está inserida?

Afonso Libório – Todas as actividades são importantes, já que os nossos agricultores não se dedicam apenas a uma actividade. Claro que a batata de semente e de consumo foram o mote para a criação da CALCOB. Mas hoje em dia, tendo em conta o leque de produtos e serviços prestados pela CALCOB acho que todos são fulcrais, porque deixar de os ter seria ditar a morte de algumas áreas da actividade agrícola.

APH – Nos domínios da inovação e da tecnologia, como é que se enquadram as novas linhas de acção com a estratégia de desenvolvimento empresarial que têm em curso? Há protocolos para IED com entidades externas?

Afonso Libório – A CALCOB pauta-se pelos pilares da inovação e da diferenciação dos seus produtos e serviços, apostando sempre numa política de rigor e qualidade procurando, assim, assegurar a satisfação e fidelização do associado e do cliente. Neste momento, a CALCOB tem já, aprovado, um projecto,



Directores da CALCOB. Ao centro, Afonso Libório, à direita Fernando da Silva Coutinho e à esquerda Mário Moreira.



Grupo de colaboradores da CALCOB.

a iniciar em 2012, para a criação de uma nova unidade de laboração na Zona Industrial de Vila Verde, onde se instalará o departamento de hortícolas, prevenindo assim aumentar todo o processo de beneficiação da linha de produtos da I Gama e desenvolver as condições necessárias para a criação de uma nova Gama de produtos: a IV Gama.

APH – Qual o volume de negócios anual da cooperativa?

Afonso Libório – O ano de 2010, apesar de ter decorrido num ambiente de grande instabilidade comercial e sob o signo da recessão económica, foi globalmente positivo para a actividade da Cooperativa com um valor de 13.554.333,79€. Esta situação foi fruto de uma política de investimento sustentada, que optimizou todo o processo produtivo. O agricultor é apoiado, formado e acompanhado, o que permite a redução de quebras, um aumento da qualidade e um aumento dos índices de preferência pelos produtos da CALCOB. Para 2011 prevemos que os resultados, apesar de afectados pela recessão que nos envolve, apresentem um saldo positivo e compensador.

APH - A zona de influência das diversas actividades da CALCOB restringe-se só aos “Lavradores do Concelho de Oliveira do Bairro?”

Afonso Libório – A CALCOB está sedeadada em Oliveira do Bairro, mas há muito que ultrapassou as margens deste concelho e alargou a sua área de intervenção. Com sede no Porto Clérigo e postos em Oliveira do Bairro, Oiã, Aveiro, Forca, Cacia e Mira, a

CALCOB assegura presença no concelho de Oliveira do Bairro, Aveiro, Ílhavo e Mira. Procuramos estar cada vez mais próximos dos agricultores e dos consumidores, por isso, se procurarem os produtos bairradinos nas prateleiras do vosso supermercado, será cada vez mais fácil encontrar-nos.

APH – A quantos associados presta a CALCOB apoio?

Afonso Libório – A CALCOB conta com cerca de 5000 associados. E apesar de a CALCOB ter as suas portas abertas para as dúvidas e necessidades de todos eles, o leque daqueles que mantêm uma relação comercial e profissional assídua com a CALCOB ronda os 1500 associados. Procuramos a cada ano que passa motivar a sociedade para a importância da agricultura e da necessidade de verem na Terra a fonte de rendimento do futuro. Não é tarefa fácil, mas o gosto que todos nós sentimos pela Terra e pela Agricultura nunca nos permitirão baixar os braços. E é gratificante comprovar, que apesar do nosso tecido agrícola estar cada vez mais envelhecido, a nossa região está a criar alguns jovens agricultores e a renovar a vida agrícola.

APH – Têm contratos de produção com os agricultores? Como funcionam?

Afonso Libório – Todos os associados sabem que o código cooperativo os compromete a entregarem a sua produção à entidade com a qual estão vinculados. A CALCOB não efectua contratos oficiais com os seus fornecedores, no entanto há um compromisso de fidelização que é assumi-

do por ambas as partes. O agricultor compromete-se a disponibilizar o seu produto, de acordo com as exigências de qualidade e de frescura solicitadas pelo mercado e a CALCOB compromete-se a escoar o seu produto, de acordo com as necessidades do mercado.

APH – Os produtos comercializados pela CALCOB são colocados no mercado devidamente embalados e acondicionados. Como se processa o percurso do produto “da produção - ao consumidor”?

Afonso Libório – O produto que chega ao consumidor final é alvo de um longo processo de acompanhamento e de um trabalho harmonioso entre o agricultor e a sua cooperativa. Este trabalho conjunto inicia-se com uma análise feita pelo agricultor junto dos nossos técnicos, que, tendo em conta as tendências de mercado, as características do terreno e os objectivos do agricultor aconselha a variedade a plantar. Toda a época de crescimento é devidamente seguida e analisada, de maneira a que todos os produtos cheguem à cooperativa na melhor das condições. A descarga de produtos agrícolas é feita diariamente e submetida a um rigoroso processo de beneficiação, que engloba a escolha, limpeza, embalagem e acondicionamento. A CALCOB cumpre todos os requisitos legais e higiénicos e tem implementado um sistema de HACCP que garante uma rastreabilidade bastante eficiente. Dispondo de uma frota própria, os produtos são colocados no cliente na madrugada de cada dia, garantindo que a qualidade, frescura e sabor não são alterados e garantindo que coloca “o melhor da terra à sua mesa”.

APH – Quais são os principais clientes da CALCOB? Como é feita a gestão de stocks?

Afonso Libório – Como as áreas de intervenção da CALCOB são bastante variadas, variados são também os nossos clientes. Vendemos ao consumidor final, aos grossistas e retalhistas. O stock dos nossos produtos agrícolas é renovado diariamente, já que trabalhamos com produtos perecíveis. Tendo

em conta as encomendas, são requisitados os produtos aos agricultores, que o entregam no próprio dia para serem seleccionados, escolhidos, embalados e entregues ao cliente para serem disponibilizados ao consumidor.

APH – Dos produtos comercializados pela CALCOB quais são, do seu ponto de vista, os mais vantajosos para a região?

Afonso Libório – A actividade agrícola do concelho de Oliveira do Bairro tem sofrido algumas alterações nos últimos anos, nomeadamente o abandono dos campos e uma contínua diminuição da mão-de-obra. No entanto, não podemos relegar que também sentimos, por parte dos jovens agricultores, uma aposta na especialização nos produtos mais rentáveis e apropriados às características da região, o que tem permitido um aumento da produção e do rendimento por exploração agrícola. Mesmo assim, no seu global, a agricultura deste concelho pode ainda ser dividida em dois sistemas agrícolas: um de subsistência e outro de policultura. Deste modo, não podemos eleger um produto comercializado em detrimento de outro, já que o clima é propício às várias actividades agrícolas e os nossos agricultores dedicam-se a mais do que uma cultura, tendo necessidade de todas as áreas de actividade disponibilizadas pela Cooperativa.

APH – Para o desenvolvimento de todas estas actividades quais os recursos materiais e humanos de que dispõe a Cooperativa?

Afonso Libório – A CALCOB acredita que os recursos humanos são uma das peças fulcrais para o sucesso de uma empresa. E a tendência do mundo corporativista, nomeadamente da CALCOB, é o da valorização das pessoas. Nos nossos quadros, contamos com 63 colaboradores, aos quais procuramos criar as melhores condições de laboração possíveis. Para isso, contamos com instalações próprias com uma área coberta de 5500 m², onde está incluída a nossa loja de venda ao público e também um auditório com capacidade para 500 pessoas. Possuímos ainda terrenos

envolventes com uma área total de 1,8 hectares, que se destina à prática e experimentação de culturas. Adquirimos também na Zona Industrial de Vila Verde, Oliveira do Bairro, um lote com aproximadamente 7500 m², para instalar uma nova unidade destinada aos produtos hortícolas. No que respeita a armazéns, a CALCOB conta com uma área de 600 m² de frio e 4000 m² de temperatura natural. No que respeita a tecnologia, procuramos munir-nos dos programas mais avançados e adequados às nossas necessidades e adquirir as máquinas mais eficientes no processo de selecção, lavagem e embalagem dos nossos produtos.

APH – Quantos balcões tem a cooperativa espalhados pela região? Considera este facto relevante para o êxito da cooperativa?

Afonso Libório – Estar próximo do agricultor é uma das preocupações da CALCOB. Por isso, com os nossos postos, em Oliveira do Bairro, Oia, Aveiro, Cacia, Forca e Mira, conseguimos estabelecer uma relação mais personalizada com o agricultor, construindo sólidas e frutíferas relações pessoais e sociais assim com a sociedade envolvente.

APH – De certo que, ao longo destes 36 anos de existência da empresa, surgiram dificuldades... quer falar-nos um pouco deste assunto?

Afonso Libório – Dificuldades surgem diariamente na nossa vida e são elas que nos vão fazendo crescer. Mas olhando para estes 36 anos ousou dizer que verdadeiras dificuldades, a CALCOB ainda não soube o que eram, porque felizmente, todos os que fizeram e fazem parte desta organização, conseguiram com o seu trabalho e dedicação, transformar as potenciais dificuldades em possíveis oportunidades e crescer com elas.

APH – Quais os pontos fracos e os pontos fortes desta região? Qual o papel da cooperativa no avanço da agricultura local e até, quem sabe, regional e nacional?

Afonso Libório – A região de Oliveira do Bairro encontra-se numa situação geográfica privilegiada e está inserida numa região tradicionalmente agrícola, conhecida por Bairrada. Os pontos fortes que aponto a esta nossa região são o bom clima, a fertilidade dos solos, a população trabalhadora aliada à dinamização e proactividade dos associados que gostam da CALCOB assim como da equipa que integra a CALCOB. Os pontos fracos prendem-se com factores como o envelhecimento dos agricultores, o progressivo abandono dos campos, o excesso de burocracia, a existência de minifúndios, a mentalidade individualista e restritiva dos nossos agricultores,



Seleccção de batata.



Batata comercializada pela CALCOB.



CALCOB

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS LAVRADORES
DO CONCELHO DE OLIVEIRA DO BARRIO, C.S.L.

BATATA DE SEMENTE

CAMPANHA 2011/2012

PROCURA SEMENTE CERTIFICADA E DE QUALIDADE?

NÃO PROCURE MAIS...

CONTACTE-NOS E INFORME-SE!



MIMOS DA HORTA



**A batata ideal
para o seu quintal!**

calcob@calcob.com ou apereira@calcob.com

www.calcob.com

ESPERAMOS POR SI!

Rua dos Emigrantes, 22 * 3770-405 Porto Clérigo / Tel.: 234 750 500 * Fax: 234 750 501



Embalamento de hortícolas.



Controlo de qualidade de hortícolas.

o que leva a que o agricultor seja um dos inimigos ao avanço do estado da agricultura portuguesa.

Apesar das restrições existentes, procuramos inovar o sector, ajudando e acompanhando os agricultores, criando uma visão de progresso e de futuro. Mas a mudança de mentalidades requer um longo percurso de coragem e de muito trabalho. Estamos dispostos a continuar a lutar pela agricultura, mas para isso é necessária a cooperação do agricultor, a união entre cooperativas e a colaboração do Estado, de maneira a que a agricultura veja reconhecida a sua importância no panorama económico e social do País.

APH – Vêm aí tempos difíceis... quais são os projectos que a CALCOB pretende desenvolver em período de crise?

Afonso Libório – Os tempos são já de crise. E infelizmente o futuro não se adivinha favorável ao crescimento da economia nacional e consequentemente das instituições privadas. Mas, famosa e verdadeira é a máxima de que “depois da tempestade, vem a bonança” e é nestes momentos de crise que temos de ser dinâmicos e tornar as ameaças de fracasso em oportunidades de sucesso. Com trabalho e decisões ponderadas, a CALCOB tem em mãos vários projectos com vista à consolidação da sua presença no mercado nacional, nomeadamente o início do projecto da construção das novas instalações, destinadas à beneficiação dos produtos da

I Gama e transformação dos produtos da IV Gama; a renovação do Posto de Oiã (para o qual já comprámos um novo espaço) e a renovação dos postos de Aveiro e Forca; o projecto de fusão por integração da Cooperativa de Vagos e a ampliação de um espaço de venda com novos produtos à disposição dos associados. Como podem ver, a CALCOB não pára, e com passos ponderados procura trilhar o seu caminho de forma inovadora e empreendedora.

APH - Do seu ponto de vista quais os principais desafios a enfrentar? Ou melhor... que visão tem para o futuro da empresa?

Afonso Libório – Apesar de acreditarmos no futuro e confiarmos nas capacidades de todos os que constituem a CALCOB, os maiores desafios com que nos deparamos actualmente é a cobrança do crédito mal parado, a necessidade de estarmos constantemente atentos à concorrência e aos benefícios que os seus produtos apresentam, preocuparmo-nos em dinamizar continuamente as actividades da Cooperativa, mantendo o espírito de luta e de confiança que nos caracteriza, nunca deixando de ocupar na mente do agricultor e consumidor um lugar de destaque e de preferência.

APH – Para prosseguir todo esse caminho com que apoios está a contar?

Afonso Libório – Todas as empresas são feitas de pessoas, do seu trabalho e da sua entrega. Por isso vamos continuar a apostar nas pessoas e a

criar todas as condições para que se mantenha o clima de harmonia entre associados, a equipa CALCOB, a autarquia e o governo vigente. Porque só unidos e tendo como meta a melhoria do estado da agricultura nacional é que o agricultor, a CALCOB, o concelho e o País poderão sair vitoriosos.

APH - Como se perspectiva a estratégia de desenvolvimento da Cooperativa, face à necessidade constante de adaptação às solicitações do mercado? Como está a ser equacionada a aposta na internacionalização da empresa?

Afonso Libório – A CALCOB está atenta às tendências de mercado. Ausculta as necessidades dos seus clientes e marca presença nas feiras nacionais e mundiais de maior renome na área agrícola, de maneira a estar na vanguarda das inovações no sector. Como estratégia, continuaremos a seguir a aposta na qualidade, na inovação e na confiança que nos tem caracterizado até aqui. A internacionalização é uma janela que se está a abrir, já que estamos no mercado espanhol, francês e holandês e actualmente estamos a explorar o mercado africano.

APH – Que mensagem gostaria de deixar aos associados da CALCOB e aos agricultores em geral?

Afonso Libório – Para finalizar gostaria de dizer que a CALCOB procurará sempre estar próxima do agricultor, da agricultura e de todos os apoiantes da Terra. Continuaremos a apostar na agricultura e a acreditar que é na Terra que devemos semear as nossas esperanças para colhermos o nosso sucesso.

Aproveito também a ocasião para desejar um Feliz Natal e Próspero Ano Novo a todos os nossos associados, clientes e leitores, com votos de que 2012 traga esperanças renovadas para todos os nossos agricultores, concretizadas em acções sinérgicas que engrandecem a nossa agricultura, que tanto merece!

Chegados ao fim desta entrevista, a APH agradece, de novo, toda a amabilidade e disponibilidade concedidas para a sua realização, ficando nós com a certeza que, através dela, os nossos sócios ficaram a conhecer melhor uma das empresas que, em Portugal, é um verdadeiro referencial de progresso. A CALCOB é Sócio Colectivo da APH desde 1997. Em 1998, colaborou na organização do VII Colóquio Nacional de Produção de Batata, que decorreu em Oliveira do Bairro. Desde aí tem patrocinado vários eventos organizados pela APH.

A APH, esperando continuar a merecer o apoio e a confiança desta importante empresa cooperativa, deseja à CALCOB os maiores sucessos, no caminho seguro de um desenvolvimento harmónico e eficaz.